10º FEPEG FÓRUM ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Minas Gerais
Apoio: FAPEMIG, FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): CAMILA LIMA DE SÁ, WEMERSON FABIO GOMES RIBAS, GISLANE EVANGELISTA BISPO, MARIA DULCINEIA DA COSTA

Correlações Fenotípicas Entre Medidas Morfológicas e Escores de Conformação em Cavalos Mangalarga Marchador.

Introdução

As atividades envolvendo a geração de produtos e serviços relacionados com o cavalo no Brasil configuram um verdadeiro Complexo do Agronegócio, com dimensão social e econômica das mais expressivas. A equideocultura brasileira, responsável pelo quarto maior rebanho de equinos do mundo, com 5,9 milhões de animais, é um importante ramo da agropecuária, sendo responsável pela geração de 3,2 milhões de empregos diretos e indiretos e movimentação de 7,5 bilhões de reais por ano no agronegócio brasileiro (Lima et al, 2006).

Dentre as raças de cavalos no Brasil, a raça Mangalarga Marchador se destaca como a raça nacional mais expressiva numericamente, estando distribuída em todo o território brasileiro, com os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia detendo 80% 9 de todos os animais registrados na Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM) (COSTA et al., 2004).

Segundo Wallin et al. (2001), dados de conformação dos cavalos são importantes porque estão associados a duração da vida competitiva do animal, assim, a seleção de cavalos com boa conformação em programas de melhoramento é justificado.

Proporções, na avaliação morfológica dos animais, são as relações entre as diversas regiões do corpo e o conjunto formado por elas (Ribeiro, 1988).O eqüino é considerado bem proporcionado se as partes do corpo, observadas em conjunto, são adaptadas à função a que ele se destina, como sela,esporte ou tração (Costa et al., 1998).Portanto o objetivo do trabalho foi avaliar a correlação fenotípica entre medidas morfológicas e escores de conformação.

Material e métodos

Foi utilizado os dados oriundos dos arquivos zootécnicos da Associação Brasileira dos Criadores do Mangalarga Machador(ABMMM),com arquivo contendo 46270 animais machos e fêmeas registrados em livro fechado.

Foram avaliados quanto à morfologia e conformação de acordo com a determinação do padrão racial.As medidas morfológicas mensuradas foram altura na cernelha (altc), comprimento do pescoço (cpesc),comprimento dorso-lombo (cdlom), comprimento de espádua (Cesp) comprimento do corpo (ccorp), pontuação de andamento (pand), pontuação da morfologia (pmorf).Os animais foram mensurados com o auxílio de hipômetro metálico empregando-se o sistema métrico, e pontuados pelo técnico de registro credenciado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM). Foram feitas análises de correlação por meio do procedimento PROC CORR utilizando o software SAS (2000).

Resultados e discussão

Observa-se na tabela 1 que as correlações fenotípicas variaram de 0,67 a -0,037. A altura na cernelha apresentou correlação alta e positiva com comprimento do corpo (0,67) e medianas com comprimentos de pescoço e cabeça enquanto apresentou correlação próxima de zero com o comprimento do dorso-lombo. As correlações entre os escores de pontuação total, de andamento e de morfologia foram moderadas com altura na cernelha, baixas com comprimentos de pescoço, espáduas e corpo e próximas de zero com o comprimento da cabeça. Por outro lado com o comprimento dorso-lombo as correlações foram moderadas e negativas indicando que animais com melhor andamento e de melhor morfologia apresentam dorso lombo menores.

Conclusão

Existe uma associação entre as medidas morfométricas e escores de andamento e morfologia em que animais mais marchadores apresentam medidas de dorso-lombo menores.

Apoio financeiro: FAPEMIG,

ISSN 1806-549 X

Agradecimentos

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro e a ABCCMM

Referências bibliográficas

COSTA, M.D.; BERGMANN, J.A.G.; PEREIRA, C.S. et al. Caracterização das proporções morfométricas dos pôneis da raça Brasileira. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.50, n.4, p.455-460, 1998

COSTA, M.D.; BERGMANN, J.A.G.; RESENDE, A.S.C. et al. Caracterização demográfica da raça Mangalarga Marchador. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.56, n.5, p.687-690, 2004.

LIMA R.A.S.. Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo no Brasil/Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da ESALQ, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Brasília: CNA; MAPA, 2006

WALLIN, L; STRANDBERRG,E; PHILIPSSON,J Phenotypic relationship between test results of Swedish Warm blood horses as 4-yer-olds and longevity .Livest.**Prod. Sci., V.68,pag 97-105,2001.**

ISSN 1806-549 X

Tabela 1 . Correlações Fenotípicas entre as Medidas Morfométricas e Pontuações de Andamento e Morfologia de Equinos da Raça Mangalarga Machador

	ALTC	**CPESC**	**CDLOM**	**CESP**	**CCORP**	**CCAB**	**PTO TOTAL**	**PTO ANDAM**	**PTO MORF**
ALTC	1,00000	0,49211	-0,03731	0,46975	0,66676	0,36290	0,44066	0,38201	0,44092
CPESC	0,49211	1,00000	-0,15897	0,27408	0,41751	0,24619	0,18578	0,18281	0,18597
CDLOM	-0,0373	-0,15897	1,00000	0,08403	0,08036	0,19301	-0,28559	-0,29087	-0,28578
CESP	0,46975	0,27408	0,08403	1,00000	0,41864	0,36713	0,22732	0,11712	0,22740
CCORP	0,66676	0,41751	0,08036	0,41864	1,00000	0,31538	0,27427	0,22217	0,27441
CCAB	0,36290	0,24619	0,19301	0,36713	0,31538	1,00000	0,06563	0,02061	0,06559
PTO TOTAL	0,44066	0,18578	-0,28559	0,22732	0,27427	0,06563	1,00000	0,87987	0,99978
PTO ANDAM	0,38201	0,18281	-0,29087	0,11712	0, 22217	0,02061	0,87987	1,00000	0,87992
PTO MORF	0,44092	0,18597	-0,28578	0,22740	0,27441	0,06559	0, 99978	0,87992	1,00000

Altura na cernelha (ALTC), comprimento do pescoço (CPESC),comprimento dorso-lombo (CDLOM), comprimento de espádua (CESP) comprimento do corpo (CCORP), comprimento de cabeça (CCAB),pontuação total(PTO),pontuação de andamento (PAND), pontuação da morfologia (PMORF).